



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal.
Ano 350800: Brasil, de barco — 430800, por avião
Ano 350800: Alemanha — 450800 Canadá, por avião
Ano 350800: França, de comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director: Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto: ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 27 DE MAIO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

AMANHÃ É O DIA DA MÃE

O último domingo de Maio é, desde há anos, consagrado às nossas Mães.

É dia para ser vivido e meditado por todos nós. Pelos filhos, para que saibam melhor avaliar o valor da sua mãe, não esquecendo o que diz o grande poeta, João de Deus, afirmando, com razão, que «as mães são as nossas mais íntimas amigas e fiéis conselheiras».

Podem não ser mais do que isso, podem mesmo nem saber dar conselhos e darem-nos errados, por não saberem mais, mas nunca se lhes poderá negar amizade e boa vontade.

Se a mãe é sábia, muito útil poderá ser a seus filhos. Mas, se, além de sábia, é santa, ela torna-se credora duma enorme autoridade e os seus filhos sentir-se-ão muito mais felizes.

Já dizia Lamartine: «Feliz o homem a quem Deus deu uma mãe virtuosa...».

Admitindo, porém e a custo, que alguma mãe seja um montão de defeitos, ela terá sempre um

lugar de honra, no coração dos filhos, porque estes também ocupam o lugar cimeiro no coração materno. Por muito pouco que seja, é sempre mãe.

É costume, neste dia da Mãe, os filhos oferecerem-lhes presentes quase sempre materiais. É justo. Todavia, o que certamente mais alegrará os seus corações é o bom comportamento dos filhos, o seu espírito de obediência e amoroso respeito.

Que amargura deverão sentir tantas mães, ao verificarem como seus filhos degeneraram!

Apetece-me gritar a todos esses: Arrepiat caminhe! Não desgosteis as vossas Mães, que, tantas vezes, se privam do necessário para vos darem! Só Deus conhece exactamente os sacrifícios que elas fizeram e fazem por vós! Quanta lágrima por vós derramaram! Quantas noites, sem dormir! Quanta dor física e sofrimento moral, por vossa causa.

Oferecei prendas materiais às vossas Mães. Mas dai-lhes, so-

bretudo, o lugar principal no vosso coração!

Aqueles que já não têm mãe neste mundo, eu quero recomendar-lhes que as não esqueçam nunca, mas principalmente neste dia, nas suas orações.

É que... este dia é dedicado não só às que ainda estão connosco mas também às que já partiram...

P. F. Brito

HISTÓRIA BARCELENSE — O ruir de um padroado

pelo Dr. Francisco de Almeida

Tenho em mão a certidão de parte de um processo que correu em Braga, por 1820.

Foi o seguinte:

a) O abade de Galegos, João de Macedo, que tinha a renda de 1.200.000 reis, resolveu, distribuir o saldo por 2 sobrinhos e outros, a saber: 1) sobrinho António José de Macedo, reitor de Quirás; 2) sobrinho João Emílio, mineirista; 3) José Gomes da Trindade; 4) Padre Bernardino de Oliveira

da Silva e Lima; 5) Lourenço de Magalhães Pimenta; 7) D. Luísa Arriscado; 8) D. Maria Teresa Correia de Faria; 9) D. Maria Josefa de Magalhães Pimentel; 10) P.ª João Luís da Silva.

E, para tanto, foi o principal interessado, reitor de Quirás, obter do Rei licença prévia (fls 13 e 13, v.º da certidão que cito, do Arq. Paraq.) e obtida, requerem em Braga (Autos de Bula Apostólica de Pensão — fls 2, v.º da certidão); depois obteve a Bula em Latim, ano de 1820 — fls 3 a 12), dada por Pio VII.

Houve entretanto a Revolução de 1820. A Bula foi ao Beneplácito régio por despacho do revolucionário Fernandes Tomás (fls 13, v.º).

Dado ele pela Junta respectiva e pago o selo, foi a Bula junta aos autos de Braga. Ai, o reitor de Quirás veio dizer, em 7 Artigos que ele *Provará* em resumo:

1.º) Ser o próprio de que fala a Bula; 2.º) Que J. Macedo é abade de Galegos e de Quirás, anexa, as possui há mais de 3 anos e que Galegos (importante a ignorância) «he de Apresentação de Leigos Nobres por fundação, ou

(Continua na página 4)

VELHARIAS BARCELLOS SEM SORTE!

A notícia que correu, há dias, de que a Câmara de Barcelos estaria demissionária, aliada a outros aspectos em que a nossa Terra está a ser marginalizada (caso da Universidade do Minho, etc.) sugeriu-nos a transcrição do seguinte comentário inserto em «A Lágrima» de 19-3-903.

Parece já ser antiga a convicção de «alguém» de que Barcelos não é filha legítima mas bastarda de Portugal...

BARCELLOS SEM SORTE!

Parece que um asar intenso e exteuso asiaga Barcellos!

A aula de latim desapareceu sem um protesto.

A comarca de Espozende, com um cortejo enorme de discursos reprovativos, foi criada, mutilando este *manancial do foro!*

A circumscrição escolar, que mais de direito devia ser estabelecida aqui, *gosa* a Gamalição.

Bem! pois como isso não baste, há mais...

Ha pouco um literato quiz justificar que os vereadores de Barcellos iam antigamente varrer os açougues de Guimarães... no que levou pr'a tabaco.

No «Minho Pittoresco» apparece-nos como principal rua, em gravura muito nitida, não a D.

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por ALVARO CORREIA

Deus existe, o Povo reza e a Igreja cresce e mais bela se torna. Enchem-se os Templos e o Povo dá testemunho da sua fidelidade aos Evangelhos. O Povo vive a Mensagem de Fátima e, no Santuário da Franqueira reza-se por um Portugal melhor e verdadeiramente Cristiano. Assim tem sido e a conclusão do Mês de Maria será enaltecida pela Oração proferida por numerosa multidão, que, depois de oito dias de vivência espiritual com Nossa Senhora, caminhará, desde S. Paio de Carvalho, até à Capelinha da Franqueira, rezando com alegria e esperança.

Ninguém poderá separar-se de Vós, Franqueira das Vias-Sacras, Franqueira das nossas intenções Cursilhistas. Sim, foi a Franqueira da nossa Juventude que nos despertou, mais tarde, para a Oração consciente e para uma vida melhor, ordenada pela sã e valiosa leitura dos Evangelhos. É a Franqueira, é o Sameiro e é o Altar da Pátria, Fátima das Aparições, e quantos outros Santuários de Portugal, sentinelas orantes duma Igreja Eterna, alegre e crescente. Fátima, Centro Mariano de máxima grandeza, vai viver o sublime Encontro Ultra, obra prima, Iratema e espiritual dos Cursos de Crístandade. Deslumbrante cenário da Cova da Iria, onde, por obra excepcional de Deus, desceu a Virgem Maria, Mãe, Padroeira e Rainha, que, desde a fundação desta cristianíssima Pátria, por Portugal tem velado e velará. Falamos dos Cursos de Crístandade, em sentido positivo, é, sem dúvida, aceitar a vontade de Deus Como aos Apóstolos de há dois mil anos, Cristo

disse a quantos viveram a grandeza dos Cursos que seriam suas testemunhas, quer nas mais con-

(Continua na 4.ª página)

Salvè, o dia 2-6-78

D. Augusta Justina Fernandes Rodrigues

Os que trabalham em «O Barcelense», enviam muitos parabéns a esta ilustre e veneranda Senhora, pois que a data festiva dos seus 98 anos merece que nós façamos Votos ao Altíssimo a fim de que consiga atingir os 100 anos, para assim, juntamente com seus ilustres e queridos filhos, Ex.ª Senhora D. Alice



Rodrigues de Araújo, Ex.ª Sr.ª D. Laurinda e Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues, Netos, Bisnetos e restante Família possam comemorar a data ainda mais festiva do seu centenário.

E, porque Deus é Grande, aqui estamos a desejar que esta data se repita por dilatados anos, junta de todos os seus entes queridos.

DO SOPÉ DO FACHO

Se o comprehendem, porque não cumprem?

O homem foi criado para ser inteligente. Logo, o homem é inteligente. E, porque é inteligente, a sua inteligência é proveitosa, se é aproveitada e praticada por bem e para bem.

Por bem, se a sua inteligência é aplicada, é desenvolvida, é dedicada para bem da comunidade a que pertence, para bem da comunidade que lhe está confiada, uma palavra, que diz respeito a todos os homens: se a sua inteligência algo faz de bem para a humanidade.

O homem é inteligente. E que o homem é inteligente bem o sentem os outros homens quando apreciam as suas palavras e as suas obras.

Que o homem é inteligente bem o sentimos nos todos quando verificamos que o homem sente o que deve fazer e o que lhe diz respeito dentro das suas funções: (Ainda que o não faça).

Que o homem é inteligente, bem o admiram os outros que o comprehendem, porque também são inteligentes.

Mas, se o homem é inteligente, esse homem sente quando não é cumpridor dos seus deveres. E porque os não cumpre?

Eis a pergunta que fazemos e que terá muitas e variadas respostas. Sim, muitas respostas, mas todas elas negativas. Porém, não

(Continua na página 4)

GOVERNAR UM POVO GOVERNAR UMA NAÇÃO

Todo aquele, que quiser mandar em alguém, como um Povo, por exemplo, tem que saber mandar, para que lhe saibam obedecer.

E tem que descer cá baixo aos pés dos descalços e dos marginalizados.

Pois nunca ninguém, por mais pobre que seja, gosta de se sentir beneco de corda, a quem os outros

tele-comandam, de maneira como entendem. Por isso, que não se atreva ninguém, pelo facto de ter poder económico, político e social, querer mandar nos outros, com toda a superioridade de quem faz o que quer e não, o que é necessário a um bem colectivo.

Todo aquele, que quiser mandar, terá que ouvir, atentamente, aqueles em quem manda.

Os caminhos, que trace, que sejam para servir a justiça, sem vingança, e sem barulho.

Explique sempre os porquês. Que seja rápido e honesto.

Não perca tempo, com discursos de palavras — hipócritas, ou com longos rodeios. Que fale, e sempre que o for preciso. Mas, que seja transparente e leal.

Governar um Povo e uma Nação, é preocupar-se seriamente com os problemas actuais e futuros desse mesmo Povo e Nação. E os problemas desse Povo e Nação, devem ser pensados por todo aquele que manda, e solucionados com o esse mesmo Povo.

(Continua na página 4)

As Ruínas do Castelo de Faria

POR António Campos

Em 22 do mês findo — Abril — neste Jornal «O Barcelense», o meu concidadão e bom amigo Alvaro Correia, novamente se referiu a estas Ruínas, e desta vez, com grande regozijo, classificando-as de Felizes Ruínas, por ver finalmente atendido o seu desejo de defesa e conservação, pelos Escuteiros.

Como me referi a essa premente necessidade, baseado no primeiro artigo do Alvaro Correia, na minha crónica — A Franqueira e Ruínas do Castelo de Faria — no ano passado, na qual evidenciei essa premente necessidade, apontada tão angustiosamente, também agora, compartilho dos regozijos desse meu preclaro amigo, por ver que esses

(Continua na página 2)

Secretaria Notarial de Barcelos

Constituição de Sociedade

Costa, Costa & Companhia, L. da

CERTIFICADO para efeitos de publicação que, por escritura de 17 de Maio de 1978, lavrada de folhas 27, verso, a folhas 29, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-Trinta e um, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vitor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre VITOR FERNANDO DE OLIVEIRA COSTA, casado, residente na Rua das Eirinhas, 155, Porto, natural de Hólande, Quilengues, Angola; TERESA DE JESUS DE OLIVEIRA COSTA, casada, residente na Rua das Eirinhas, 155, Porto, e natural de Hólande, Quilengues, Angola; e ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA, casado, residente na Rua das Eirinhas, 155, Porto e natural da freguesia da Carreira, concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

UM — A sociedade adopta a firma de «COSTA, COSTA & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede na Quinta Campo da Bouça do Eido, freguesia de Carreira, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Julho de mil novecentos e setenta e oito;

DOIS — A sociedade poderá transferir a sua sede para qualquer outro local por simples deliberação da assembleia geral;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na exploração agro-pecuária de prédios rústicos que venha a adquirir ou a arrendar, ou cuja posse lhe venha por qualquer outro título, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e dividido em três quotas iguais de cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Vitor Fernando de Oliveira Costa, Teresa de Jesus de Oliveira Costa e António de Oliveira Costa;

QUARTO

UM — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica obrigada com a assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um sócio-gerente;

QUINTO

A cessão ou divisão de quotas é livre entre sócios. Porém, a cessão a estranhos, tem o direito de preferência, a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar;

SEXTO

O sócio-gerente António de Oliveira Costa poderá delegar, por procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerência;

SETIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante do interdito ou os herdeiros, representados por só, digo, por um só à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa;

OITAVO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de quinze dias; e,

NONO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quizer ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezoito de Maio de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Aníbal Araújo

Missa do 2.º Aniversário

Sua Família participa às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 2 de Junho, pelas 19,15



horas, na Igreja Matriz, em Barcelos.

As pessoas que tenham a bondade de assistir a este acto religioso, desde já reconhecida agradece.

Barcelos 27 de Maio de 1978.

A FAMÍLIA

As ruínas do CASTELO DE FARIA

(Continuação da pág. 1)

prestimosos Escuteiros do Grupo 13, Alcaides de Faria, tão altruistamente se prestaram à meritória e patriótica defesa e conservação dessas Gloriosas Ruínas.

Por isso, embora modestamente, aqui patenteio, como Barcelense, a minha gratidão a esse valioso Grupo de Escuteiros, neste poema:

ESCUTEIROS

Grande fraterno ideal,
Em acções inúmeras:
Com devoção total
Se elevam às alturas!

Os bons, leais Escuteiros,
Núcleo bem altruista:
Tão bravos como Bombeiros,
Em todo o perigo que exista.

Guiados pelo altruísmo,
Sem hesitação na luta,
Cheios de grande heroísmo,
Só pelo bem que resulta.

E vosso fraterno bem,
Sempre de alta moral,
A luz divina que têm
É básico pedestal!

Como irmãos no bem,
Na sua constante lida:
Dão-nos esses fluídos,
Grande paz na nossa vida.

Os Areatos bem cimeiros
De tão forte natureza:
O calor desse braseiro,
É alento de nobreza!

Luzindo festivo mérito,
Vossa bandeira-guião:
É o símbolo de feito,
De militante acção.

E, agora, no cuidar,
Das ruínas do Castelo:
Dão-nos mais alto bradar,
Sobre gesto nobre e belo!!!

LEIA
ASSINE
ANUNCIE
E DIVULGUE
«O BARCELENSE»

OBITUÁRIO

D. Adélia Augusta Eça de Queirós Vaz

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 23 do passado mês, na cidade de Lisboa, a Ex.ma Sr.ª D. Adélia Augusta Eça de Queiroz Vaz, mavirosa poetisa e nossa assídua Colaboradora, casada com o nosso muito ilustre amigo e distinto conterrâneo, Ex.mo Sr. Celso Sant'Ana Pereira Vaz, nosso velho assinante.

A Ex.ma Sr.ª D. Adélia Vaz, era cunhada dos nossos também amigos, Ex.mos Srs. Almor Sant'Ana Pereira Vaz, João Sant'Ana Pereira Vaz e Ex.ma Sr.ª D. Samarina Gonçalves Voz e tia do nosso bom e prestigioso amigo, Ex.mo Sr. Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, a quem endereçamos o nosso cartão de sentido pesar, pela morte de tão inteligente, bondosa e distinta Colaboradora de «O BARCELENSE». Os seus lindos e belos Snetos eram um primor.

Paz à sua caritativa e benemérita alma.

D. Ana Joaquina da Silva Correia Brito

Vítima de doença súbita, faleceu esta bondosa Senhora, na sua Casa de Barcelos.

Era esposa do nosso assinante, Sr. José Joaquim Carvalho de Brito, acreditado negociante de Carnes Verdes e Salgadas, no Mercado de Barcelos.

A seus filhos, nora e irmãos, Sr.ªs D. Maria José da Silva Correia Silva, D. Carlota da Silva Correia Gonçalves, casada com o nosso bom amigo e ilustre assinante, Sr. Manuel da Cruz Gonçalves, proprietário do talho da Lama, e do Sr. José da Silva Correia.

A toda a numerosa família endereçamos o nosso cartão de sentido pesar.

D. Beatriz Salazar Campos

Faleceu em Lisboa, mas foi sepultada em jazigo de Família, no Cemitério de Barcelos, a Ex.ma Sr.ª D. Beatriz Salazar de Campos, que, durante muitos anos, esteve em Barcelos, na casa da muito ilustre Família do Ex.mo Sr. Dr. Fernando Salazar, hoje da Fidalga Família do Ex.mo Sr. Dr. Mário Norton, nosso distinto amigo e antigo Colaborador.

A Ex.ma Sr.ª D. Beatriz era

irmã dos nossos queridos amigos, Ex.mo Sr. Engenheiro-Agrônomo Eduardo Salazar de Campos, residente em Lisboa, mas Barcelense muito prestimoso e ilustre assinante de «O BARCELENSE» e do também nosso bom amigo, Ex.mo Sr. Carlos Salazar de Campos.

A numerosa Família em luto, apresentamos os nossos pésames.

José Braz d'Afonseca

Na sua casa, no Largo do Senhor Bom Jesus da Cruz faleceu este nosso querido amigo e velho assinante, Sr. José Braz d'Afonseca, acreditado negociante das louças regionais de Barcelos.

A sua esposa, filhas, genro e a seus irmãos, os nossos amigos, Srs. Manuel, António e Luís Braz d'Afonseca, os nossos pésames.

D. Cristina de Sá Cachada

Pelo falecimento desta veneranda senhora, que contava 82 anos, ocorrido no passada dia 20, está de luto o nosso respeitável amigo, Sr. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, considerado Reitor da freguesia de S. Paio de Carvalhal.

A extinta, foi sepultada, na manhã do dia 22 no Cemitério de Vila Cova, terra de onde era natural, depois de estar depositada na igreja do nosso hospital, onde se deu o triste deslance.

Na paroquial de Vila Cova, houve celebração, presidida pelo Rev.º Arcipreste, Sr. Cônego Rodrigo Alves Novais, em que participaram dez sacerdotes, e ofícios fúnebres a que estiveram presentes cerca de cinquenta sacerdotes, na sua maioria párocos do nosso concelho.

Muitas centenas de pessoas, tanto de Vila Cova como de Carvalhal, com todos os standards das duas freguesias, se incorporaram no préstito, numa sentida homenagem àquele que mulher e mãe exemplar e aos seus queridos filhos, particularmente ao Sr. Padre Manuel, que, desde há tantos anos, vem dedicando a Carvalhal todo o seu zelo apostólico.

«O BARCELENSE» que se fez representar pelo seu Director, apresenta a toda a ilustre família o seu mais sentido pesar.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

BELO GESTO

O nosso bom Amigo Manuel Francisco Cordeiro, que passou umas férias no Brasil, conhecendo as nossas necessidades económicas para a construção do novo Quartel, tomou a feliz iniciativa de fazer uma visita aos seus amigos do Brasil, solicitando-lhes um donativo para aquele fim, arrecadando gene-

rosas ofertas que totalizaram 24.600\$00.

Não pode esta Associação Humanitária, esquecer o belo gesto do amigo Cordeiro, aproveitando para lhe agradecer a ele e a todos que contribuíram com donativos que muito vêm ajudar à concretização de tão grande obra.

A lista dos subscritores é a seguinte:

Residentes em S. Paulo	Cruzeiros	Residentes no Rio de Janeiro	
Hermínio Ferreira da Silva	500,00	Manuel Ferreira Júnior	1.500,00
Carlos Maciel	500,00	António Alves Moreira	500,00
Joaquim Pereira de Azevedo	1.000,00	António Patroc. Fernandes	100,00
Manuel da Silva Freitas	500,00	Joaquim Soares Fernandes	500,00
Joaquim Pereira	50,00	Francisco António Cordeiro	700,00
José Avelino Gonç. Ferreira	1.000,00	Posto Três Marias	1.000,00
José Ribeiro Gomes	100,00	Residente em Minas Gerais	
João Maciel	100,00	José da Costa Barroso	500,00
Manuel Mendes Pereira	500,00	Residentes em Petrópolis	
José Fernandes Martins	50,00	Alberto Ferreira da Costa	2.000,00
Residentes em Campinas		Residentes em Pelotas	
Fernando Domingos Pereira	100,00	José Francisco P. de Matos	250,00
Manuel Dias Ferreira	500,00	Domingos Tomé Pereira	250,00
Manuel da C. Brito	200,00		
Armindo Ferreira de Araújo	500,00		

Festa da PRIMEIRA COMUNHÃO

No domingo, 21, Dia da Santíssima Trindade, fomos convidados a assistir à Festa da PRIMEIRA COMUNHÃO, celebrada na Capela do Colégio do Menino de Deus, dos simpáticos «muchachos» — Raquel Cristina da Costa Alves Silva e Carlos Alberto da Costa Alves Silva, laureados estudantes naquele Instituto, sabiamente dirigido pelas Irmãs Missionárias de Maria e gentis filhinhos da Ex.ma Sr.ª D. Maria Lúcia Costa Alves Silva e do nosso benemérito e querido Amigo, Ex.mo Sr. Abílio da Costa e Silva, Sócio-Gerente da importante firma DILUBA, S. R. L., com sede em Goro, Estado Falcon, na Venezuela, e conceituado proprietário em Abade do Neiva — Barcelos, onde possui uma rica vivenda.

A homilia, o Rev.º Sacerdote, recordou as palavras do Santo Padre, João XXI — «Crianças, ide para vossas casas e dai um Beijo aos Vossos Pais».

Foi um momento muito solene e as 30 crianças que receberam a Sagrada Eucaristia,

ficaram, como nós, radiantes por este feliz improviso, do virtuoso Pregador da Festa da PRIMEIRA COMUNHÃO.

No final, os pais da gentil Raquel Cristina e Carlos Alberto Costa Alves Silva ofereceram, a mais de 50 convidados, um finíssimo e abundante banquete, que foi servido no conceituado e acreditado Restaurante Pérola da Avenida, de que é proprietário o nosso velho e bom Amigo, Sr. Joaquim Pereira Gomes, que como sempre, serviu muitíssimo bem.

Ao simpático casal — D. Maria Lúcia Costa Alves Silva e Abílio da Costa e Silva, assim como a todos os descendentes da Fidalga Casa do Bento, de Vila Cova, e a Casa dos Armadores de Vilar de Figos, o representante de «O BARCELENSE», agradece a gentileza do amável convite e ao filho do proprietário do Restaurante Pérola da Avenida, nosso distinto Colaborador, agradecemos também a forma lhana como tratou o escriba desta modesta notícia.

J. L.

NOTÍCIAS DE FÃO

por Alvaro Correia

TRÁGICO REGRESSO DA PESCA

No dia 8 do corrente mês, pelas 11 horas, a pouca distância da praia de Ofir—Fão—o pescador Fangueiro, Senhor Anselmo Gomes Penetra. — O Viga—casado, de 43 anos de idade, e seu filho, Manuel da Fonseca Penetra, solteiro, de 19 anos de idade, tiveram um naufrágio que foi fatal para aquele. Apesar do mar estar calmo, maré baixa e bom tempo, uma vaga mais alterosa lançou os ao mar. O filho nadou para terra e o pai agarrou-se ao barco, mas este voltou-se e deu-lhe uma pancada que o inanimou debaixo da água... Pedidos os socorros, compareceram prontamente os Bombeiros de Fão, que se lançaram ao mar num barco de pescadores. Entretanto, chegaram os Bombeiros de Espôsende, com material próprio de socorros a naufragos. Assim, socorrido, conduziram-no inanimado ao Hospital de Fão, onde chegou já sem sinais de vida, limitando-se o médico de serviço a confirmar o óbito...

Quanto ao filho, felizmente, como bom nadador, conseguiu salvar-se. Foi grande a consternação das Gentes "anguieiras e, das gentes que deste trágico acidente tiveram conhecimento, ainda pelo facto de serem muito estimados e os únicos pescadores que se lançaram ao mar nesse dia e, terem tão fatídica desdita, justificando essa consternação a grandeza do seu cortejo funerário.

Paz à sua alma, sempre inclinada ao bem, e, à família em luto, os nossos sentidos pésames.

FALECIMENTO

Manuel Fernandes Trindade

Também, no dia 9 do corrente mês, após prolongado sofrimento, faleceu este bom Fangueiro, casado, de 66 anos de idade, hábil marceneiro, na situação de reformado.

Com o seu falecimento, perdemos um preclaro amigo de elevado espírito, sempre pronto a divagações conosco, principalmente quando nos encontrávamos nas margens do rio, nesses dias em que eu me dedicava à pesca desportiva e ele

por lá andava com o gado. Então, o seu sadio espírito elevava-se como num canto às alturas da nota musical sol, sobretudo quando a nossa conversa se baseava nas questões do seu muito e muito querido Fão!

Ao céu, elevamos as nossas preces, para que o tenha em bem e, à família em luto as nossas condolências.

W. C.

Na alameda do Bom Jesus de Fão

Durante o período das Festas do Bom Jesus de Fão, muito claramente verificamos a premente necessidade de ali serem instalados os devidos sanitários, em qualquer ponto, mesmo, na falta doutro, nos baixos do coreto ou naquele recinto do lado nascente do Mosteiro do Bom Jesus, embora fiquem privativos, só com serventia pública nesse tempo que as Festas absorvem. Concorreria este empreendimento de grande utilidade para suprir uma lacuna. Seja isto, a bem desta bela terra que se ufana de ter a categoria de Vila e pergaminhos turísticos.

FUTEBOL

FÃO, 2—MOREIRENSE, 0

Este encontro, realizado no dia 14 do corrente mês, para efeitos do Campeonato da 1.ª Divisão de Braga, terminou com este resultado.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS

a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57

BARCELOS Tel. 83541

PORTAS, JANELAS E ESTORES

EM PVC RÍGIDO

Técnicas modernas ao serviço da Construção Civil
ECONOMIA, EFICIÊNCIA e PERFEIÇÃO

Consulte: FRANCISCO PEREIRA
Telef. 83082 — S. Veríssimo — Barcelos

Adelino Costa Lopes



Passa no dia 28 do corrente, o 1.º Aniversário da morte deste saudoso extinto, filho querido do Sr. António Fernandes Lopes e da Sr.ª D. Maria da Silva Costa, era também netinho

extremoso da Sr.ª D. Maria da Glória G. Fernandes e do Sr. António da Silva Lopes.

Correspondência INGLÊS

PESSOA, diplomada, com larga experiência na África do Sul. Presta assistência a qualquer firma, na sua correspondência com o estrangeiro

Informa e trata a Livraria Ultramarina Av.ª C. G. Guerra 51 53, Telefone 82120

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

E.O.S.C.L. (OBRIGADO)

Oferece-se

AFINADOR de Máquinas Circulares, e confecção
Telef. 23710 V. N. de Famalicão

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

T. P.

Serralheiro Mecânico PRECISA-SE

Informa a redacção

VACINAÇÃO DE BOVINOS

Val a Direcção Regional de Entre-Douro e Minho, através desta Intendência de Pecuária, levar a efeito neste concelho, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 26 114, de 23 de Novembro de 1935, os trabalhos da Campanha de Saneamento de Bovinos Leiteiros, cujo início está marcado para o dia 29 de Maio.

É obrigatória a presença dos animais de raça Turina e Galega e seus cruzamentos a partir do 1.º desfeixo (inclusive), quer estejam ou não produzindo leite,

nas datas indicadas para cada local

As transgressões serão punidas com a multa de Esc 250\$00 a 2 500\$00.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS

TORRE AMPAL

TELEF. 83177 BARCELOS

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 26

Moderna

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

INGLÊS - Explicações

Senhora, recém chegada da África do Sul. Diplomada, dá explicações de inglês, todos os dias úteis, da parte da tarde ou da manhã. Remuneração a combinar.

Informa e trata na Livraria Ultramarina, na Av.ª C. G. Guerra 51 53. Telefone 82120

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENINA) Telefone 82019

Passa-se

CAFÉ SNAK-BAR moderno e bem localizado
Batista—Garagem Avenida
Telefone 82019

FOGÕES

A LENHA ESMALTADOS
Aceitam-se revendedores
Telefone 025 / 73085

Passa-se

Casa de Modas no Centro de Barcelos, sem pessoal, boas condições
Motivo: Ausência do proprietário. Informa esta Redacção.

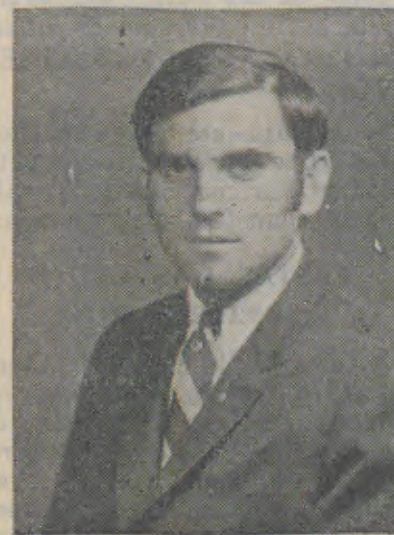
Vende-se

2 Casas de bom rendimento na Fonte de Baixo
Falar na Redacção

Vende-se

TERRENO EM PERFLHAL
Falar com o Sr. Albino, da mesma aldeia ou Telefone 82662—Barcelos

Francisco da Costa Santos (Quirós)



Em 30 de Maio, passa mais um aniversário natalício este nosso assinante. por tal motivo lhe enviamos muito parabéns,

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense» n.º 3477 de 20-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos ANUNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que na Acção de Processo Ordinário para Investigação de Paternidade pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, movida pelo Autor ANTONIO GOMES DE SÁ, casado, carpinteiro, residente na freguesia de Cambezes, desta comarca, contra MANUEL GOMES PEREIRA, casado, lavrador, residente em parte incerta da França, com última morada conhecida no Lugar de Pombalinho, na referida freguesia de Cambezes, Barcelos, e este Réu CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de toda a diação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, com a advertência de que a falta de contestação não importa confissão dos factos articulados mas que a acção prosseguirá a sua evolução, consistindo o pedido formulado, em resumo, que o Autor investigante venha a ser declarado filho do investigado Réu Manuel Gomes Pereira e por este pertencível. No entanto, encontra-se a disposição do citando, na Secretaria deste Tribunal, o duplicado da petição inicial, donde melhor constam os fundamentos da acção e que lhe será entregue quando o solicitar.

O réu MANUEL GOMES PEREIRA é também citado para no indicado prazo contestar, querendo, o pedido de benefício de assistência judicial formulado por aquele Autor na petição inicial e cujos fundamentos igualmente constam do aludido duplicado à sua disposição.

Barcelos, 6 de Maio de 1978

O Juiz de Direito,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de imposto

OPEL 1900 Mista—Gasolina

RENAUL 4 L

CITROËN DIANA

PEUGEOT 404 -Automóvel -Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone. 82019

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROËNE Dyane Super	1975
PENAUULT R 5	1973
» 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
FIAT 127—2 portas	1974
FIAT 127—2 portas	1973
B.M.W. 1 602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL Rekord 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSFIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Oferece-se

REFORMADO, para guarda p.ºteiro. Ord.º do pertencido 4.000\$00

Informa esta Redacção

Pelo país fora

- A Organização de Libertação da Palestina (OLP) vai abrir brevemente uma delegação em Lisboa.
- No Conselho Nacional do PSD, Francisco de Sá Carneiro achou que ainda não há condições para regressar aos «comandos» do Partido.
- A Presidência da República decidiu permitir o regresso impune de Américo Tomás a Portugal, o que originou reacções diferentes na Assembleia da República.
- A zona conhecida por Alto Tâmega pretende constituir-se em distrito próprio, com os concelhos de Chaves, Boticas, Montalegre, Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, do distrito de Vila Real.
- A CAP exige a imediata demissão do Ministro da Agricultura e Pescas, Luís Saias, e ameaça cortar o abastecimento de víveres aos centros urbanos.
- O governo português enviou ao Fundo Monetário Internacional a sua «carta de intenções», que já foi distribuída ao Conselho do Fundo, para apreciação.
- Para substituir Jaime Gama na presidência da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros, foi eleito Manuel Alegre.
- A Intersindical apoia o anteprojecto do Serviço Nacional de Saúde, do Ministro dos Assuntos Sociais, António Arnaut, o qual é rejeitado pelos médicos do Centro.
- No Santuário de Nossa Senhora do Carmo, em Lamenhe, vai realizar-se no dia 4 de Junho, o Encontro de Coros Paroquiais do arcebispo de Vila Nova de Famalicão, em que participarão umas 20 freguesias.

HISTÓRIA BARCELENSE — O ruir de um padroado

(Continuação da 1.ª página)

dote e existe presentemente todo o seu Padroado em Dona Maria Emília Lopes de Azevedo Pereira Pinheiro e Sá»; 3. A pensão obriga João de Macedo e seus sucessores, abades, é dada «com igual consentimento da dita actual Padroeira» e é do montante de 110.000 reis em 2 prestações cada ano (Ano Novo e S. João) no lugar em que o dito reitor viver, sem encargos; 4) Que Galegos e Quirás rendem 1 conto e duzentos, do que, tudo pago, ainda ficam ao abade 175 mil reis (fls 15); 5) Que além dos 110 mil, se impõe a pensão de 30 mil para o Trindade (ver supra), 20 mil para o Bernardino (supra), 90 mil para o João Emílio (supra), 190 mil para o Lourenço (supra), parente do marido da D. Emília, com a condição de que: a) o João Emílio dará, enquanto vivo, 40 mil à Ariscado; b) o Lourenço dará 100 mil à Faria, mãe da D. Emília, a viver no Menino Deus, em Barcelos, e outra de 30 mil ao Padre

João Luís da Silva; 6) Que ele, reitor, está pronto a cumprir os 60 mil à D. Maria Josefa, donzela nobre, parente do marido da D. Emília (ambos viviam em Braga; 7) Que ele é pobre, etc..

Foi nomeado inquiridor (para os «provará» ou quesitos) o abade de S. Veríssimo, Joaquim Climaco da Costa que teve como escrivão o Padre Manuel Paulo de Vilas Boas (fls 19).

Feito o inquérito, o bispo auxiliar de Braga (o arcebispo era o franciscano Madre de Deus), Vaz Pereira, proferiu sentença dando a pensão ao de Quirás (fls 20).

NOTAS:

1) sobre os abades Macedo, ver minha Galegos; 2) só forçada pelos novos tempos (e viu a tempo), a D. Emília cedeu, mas porque deve dizê-lo o processo de Braga e a licença real; 3) J. Fonseca viu na Lama que o de Azevedo (D. Emília era-o) venceu o padroado

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

flituosas crises, quer quando se vislumbra a vitória da verdade. Eis porque a hora que vivemos exige de todos nós, Sacerdotes e Leigos, um fiel testemunho a Cristo e a nós próprios como Cristãos e filhos de Deus. Sim, a hora é grave, mas essa gravidade, imposta pelos inimigos da Igreja e da Pátria, tem o seu fim e ele aproxima-se, com o despertar da Alma Nacional, como despertou a Itália, perante o monstruoso crime pra-

ticado contra a vida de Aldo Moro. Cristo interpela-nos: Quando sou perseguido, como procedes? Quando atacam a Hierarquia e atraíam os Evangelhos, qual a tua posição? Quando torturam e silenciam os teus irmãos, que fazes e que auxílio lhes prestas? A Conferência Episcopal também nos diz: «Numa situação histórica tão importante como esta, os Cristãos devem, já individual, já colectivamente, assumir as suas responsabilidades e contribuir para que, nas mudanças em curso, não prevaleçam padrões de vida opostos ao Evangelho. Devem também rejeitar sistemas e práticas materialistas e ateias que se opõem à Fé e à dignidade humana». «Demos as mãos, na Oração e na Penitência. Demos as mãos, no renovar da Fé, na Esperança e no Amor. Demos as mãos, a caminho de Fátima, em espírito de compromisso Cristão». É Cristo que nos fala, através do Boletim de Intendência para o Encontro Nacional de Cristãos, a realizar, no dia 11 de Junho, em Fátima, Altar da Pátria, no mais majestoso Santuário Mariano, onde, na Capelinha das Aparições, serão entregues a Nossa Senhora os nossos compromissos pelo Êxito Espiritual e Apostólico deste Encontro-Ultreia, obediente à Hierarquia e aos Evangelhos.

Festas das Cruzes

Do Mui Digno Presidente da Comissão das Festas das Cruzes rebemos e gostosamente publicamos o seguinte AGRADECIMENTO.

Penhoradamente grato, solicito a V.ª Ex.ª o especial favor de publicar no seu conceituado jornal o agradecimento abaixo exarado;

FESTAS DAS CRUZES AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas das Cruzes de 1978, reconhecidamente, agradece ao Ex.ªmos Industriais, Comerciantes e Público em geral, que contribuíram com o seu donativo—publicidade para a promoção das Festas da Cruzes, desta Cidade.

Barcelos, 15 de Maio de 1978

O Presidente da Comissão das Festas
a) Dr. Fernando R. Reis

Seja Assinante de

O BARCELENSE

SE O COMPREENDEM, PORQUE NÃO CUMPREM?

(Continuação da página 1)

o deviam ser. Se o homem é de facto inteligente, não devia ter tantas faltas, mas procurar corrigir-se.

Sabemos que errar é próprio do homem, mesmo o mais inteligente, o mais dotado! Mas não tanto, não tantas vezes!...

Mas, se o homem não cumpre, porque quer ser agradável a alguém, esquece-se que desagrada a outrem que estará atento.

Mas, se o homem não cumpre, porque não tem coragem, e falta, e falha, deixa de ser inteligente,

porque, se o continuasse a ser, via a sua triste situação perante os outros homens inteligentes.

Mas, se o homem não cumpre para seguir a sua ideologia, esquece-se de que os outros homens inteligentes estão a apontar a sua falta.

E o homem inteligente cegou-se e desprestigiou-se, caindo no ridículo, porque não teve força de continuar a ser inteligente; não teve coragem de manter o seu

prestígio; não teve coragem de se homem integral, de ser homem digno e justo; não teve coragem de ser fiel aos seus princípios e aos seus compromissos.

E resignou a ser homem inteligente, e então passou a ser... passou a ser...

O leitor bem sabe o que esse homem que nasceu para ser inteligente, passou a ser... o que todos nós sabemos.

ANGELA

O Barcelense Desportivo

Por Leal Pinto

Na 27.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão Gil Vicente, 0 Chaves, 0

Um ponto perdido em casa, é índice comprometedor.

O Gil Vicente que tem demonstrado estar a pensar seriamente na fuga dos últimos lugares de molde a manter-se na 2.ª Divisão Nacional—viu, no passado domin-

go, comprometida a sua posição, não só ao ceder um ponto ao Chaves, como ainda não ter revelado aquela acutilância no ataque, de que a equipa tem dado testemunho.

Este encontro que era, sem dúvida, de primordial importância para os gilistas, não foi garantido no seu inicial, com aquele pendor já observado nos últimos encontros, circunstância que permitiu aos flavienses preanunciar um sistema defensivo intransponível, através dum «ferrolho» atento, e que fez gorar todas as tentativas dos barcelenses. Entretanto, saliente-se que, mesmo com o contestado sistema de ferrolho, os gilistas tiveram, pelo menos, na morna primeira parte, duas oportunidades flagrantemente, aos 18 e 26 minutos, esta última defendida sobre o risco da baliza.

Os visitantes sofreram talvez, mais cantos neste encontro, do que talvez em todo os jogos até agora realizados neste campeonato.

nato, já prestes a terminar.

Faltam três jornadas, para o termo do Campeonato, das quais o Gil Vicente apenas terá de efectuar uma saída.

Gil Vicente - P. de Brandão

Amanhã, domingo, vem a Barcelos o Paços de Brandão, equipa também intranquila, com dois pontos de vantagem sobre o Gil Vicente.

Importante Reunião

Na Câmara Municipal de Barcelos, terá lugar, dias 27 e 28 do corrente mês, a partir das 10 horas, uma reunião promovida pela Casa do Minho, com a presença dos Presidentes das Câmaras da Região Minhoto, com a seguinte agenda de trabalhos:

- Constituição de um Consórcio;
- Fatura da Carta Turística do Minho;
- Definição de um Orgão Regional de Turismo.

GOVERNAR UM POVO

Governar uma Nação

(Continuação da pág. 1)

Que não tenha medo de gritar, bem alto, uma solução, nem que saiba que haverá gente que não entenda.

Que ninguém, que mande, tente servir-se a si, ou aos seus interesses. Que sirva os outros e o melhor possível. Porque, servindo os outros, serve-se a si próprio também. Se servir, apenas, a si e os seus interesses, destrói os outros e, por isso, será destruído, e de que péssima maneira,

BARCELLOS SEM SORTE

(Continuação da primeira página)

Antonio Barroso, mas a rua das Latas (hoje Faria Barbosa).

A chorographia do sr. Raposo Botelho diz que Barcellos é... villa e está situada na margem direita do Rio Cavado, isto sem mais nada e, logo, passa aquelle cavalheiro a escrever «Famalicão, importante villa»...

Ora dizem-nos que o sr. Raposo nasceu n'uma tóca d'aquella sympatica povoação e tem desculpa...

Ha dias a «Mala da Europa» fez correr mundo que Barcelinhos

A VIDA HUMANA

Uma sabedoria que resolve todos os problemas

Transformar um malfetor, que se mata a si próprio, por sua linha de conduta, num ser feliz, que se dirige para a vida, o bem-estar, a bênção eterna, é a obra que cada um deve agora considerar. As Escrituras falam-nos disso, já desde os tempos mais remotos, no livro de Job, no capítulo 33. Naquele momento, Eliu trouxe uma mensagem gloriosa de consolação, de precisão e de segurança. Ele disse, ao falar do homem: «Seus ossos estão desnudados; sua alma aproxima-se da cova; e sua vida, da morte. Mas, se se encontrar para ele um mensageiro intercessor, um entre os mil, que anuncie ao homem o caminho que deve seguir, Deus terá compaixão dele e dirá a este mensageiro:—Livra o, a fim de que não desça à cova; tenho um resgate para ele. E sua carne tem mais frescor do que na sua primeira idade, ele volta aos dias de sua mocidade, ele dirige a Deus sua oração, e Deus lhe é propício».

(Continua no próximo número)

Por esse mundo além

- Dois espões da República Democrática Alemã foram expulsos da Suíça, depois de terem cumprido dois terços da pena de sete anos a que haviam sido condenados.
- A população húngara mantém os costumes religiosos no que respeita a baptizados e enterros, num a proporção de 80%.
- Um falso doente britânico, de 30 anos, conseguiu em 22 meses ludibriar consecutivamente 128 hospitais, com internamentos e tratamentos calculados em cerca de 4 500 contos, até que, descoberto e julgado, foi condenado a seis meses de cadeia.
- Nas eleições locais da Itália, o Partido Democrático Cristiano viu aumentada a sua percentagem de votos.
- Um militante do partido direitista espanhol Aliança Popular deu cerca de 158 contos pelos suspensórios do secretário-geral, Fraga Iribarne, leiloados num jantar realizado em Alicante, para apoio económico ao seu candidato provincial.
- Na República Democrática da Alemanha, onde imperam também as «amplas liberdades», há mais de 10.000 presos políticos.
- As autoridades chinesas amnistiaram agora cerca de 100 mil pessoas, anteriormente depuradas por criticarem o regime.
- O dissidente soviético Yuri Orlov, por se atrever a criticar as «liberdades» do seu país, foi condenado a doze anos de prisão, sem lhe ser permitido apresentar o seu advogado.
- Membros da «Frente da Juventude Belga» atacaram a embaixada de Angola em Bruxelas, como protesto contra a alegada agressão daquele país africano ao Zaire.

Baptizado

Na Igreja Matriz da cidade da Póvoa de Varzim, pelo Reverendo Padre Diniz da Silva Lopes, foi solenemente baptizada, no dia 13 de Maio corrente, a menina Filipa Maria, filha de Sr.ª Dr.ª D. Fátima Maria dos Santos Sá da Costa Meira e do Sr. Dr. Jorge Manuel da Costa Meira.

A recém-nascida é neta da Sr.ª D. Maria Euridice da Costa Meira Gonçalves e do saudoso barcelense Leonel Godinho Meira e da Sr.ª D. Alzira da Silva Carvalho dos Santos e Sá e de seu marido Armando de Azevedo e Sá.

Foram padrinhos os tios, Dr.ª D. Ana Maria dos Santos e Sá e Pedro António Pimenta da Costa Gonçalves.

Aos pais, avós e também aos bisavós—D. Berta Augusta Pimenta Costa e marido António José de Sousa Costa, nos-
tos estimado Director-Adjunto, apresentamos as nossas felicitações com votos, das maiores venturas para a Filipa Maria.